

ACH3603 - Introdução à Contabilidade, ao Orçamento
Público e à Administração Financeira

ANÁLISE HORIZONTAL E ANÁLISE VERTICAL

Docente: Prof. Dr. Jaime Crozatti
Monitora PAE: Dyane Vieira dos Santos

Agenda

- ❑ Análise Horizontal
- ❑ Análise Vertical

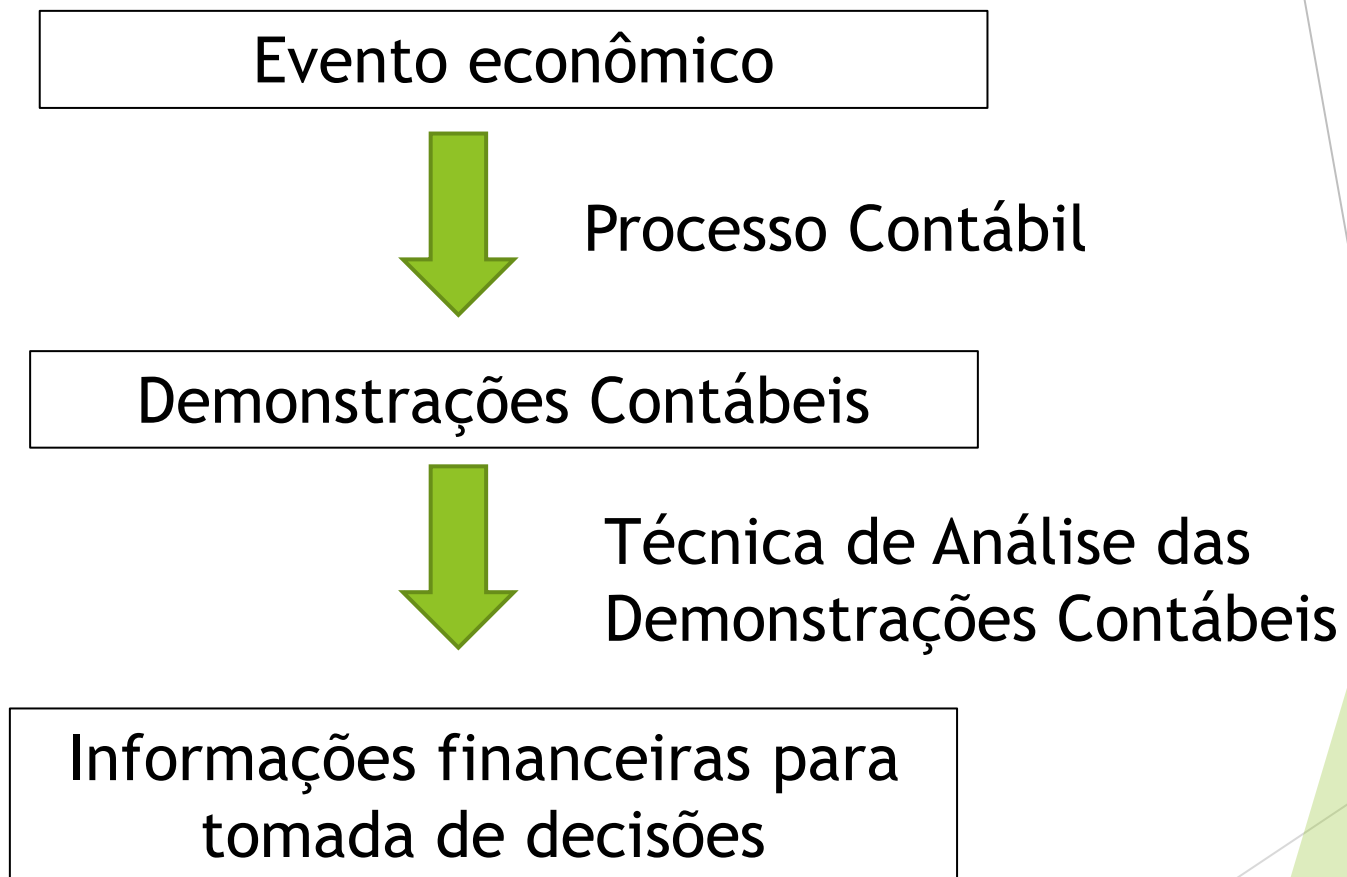
Objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis

- ▶ Decisões de investimento ;
- ▶ Avaliação de Valor (valuation);
- ▶ Gestão do negócio;
 - ▶ Monitorar concorrência, fornecedores, clientes etc;
 - ▶ Tomar decisões de expansão ou contração;
 - ▶ Avaliar relação risco e retorno, etc;
- ▶ Classificação de Risco (rating) e Crédito

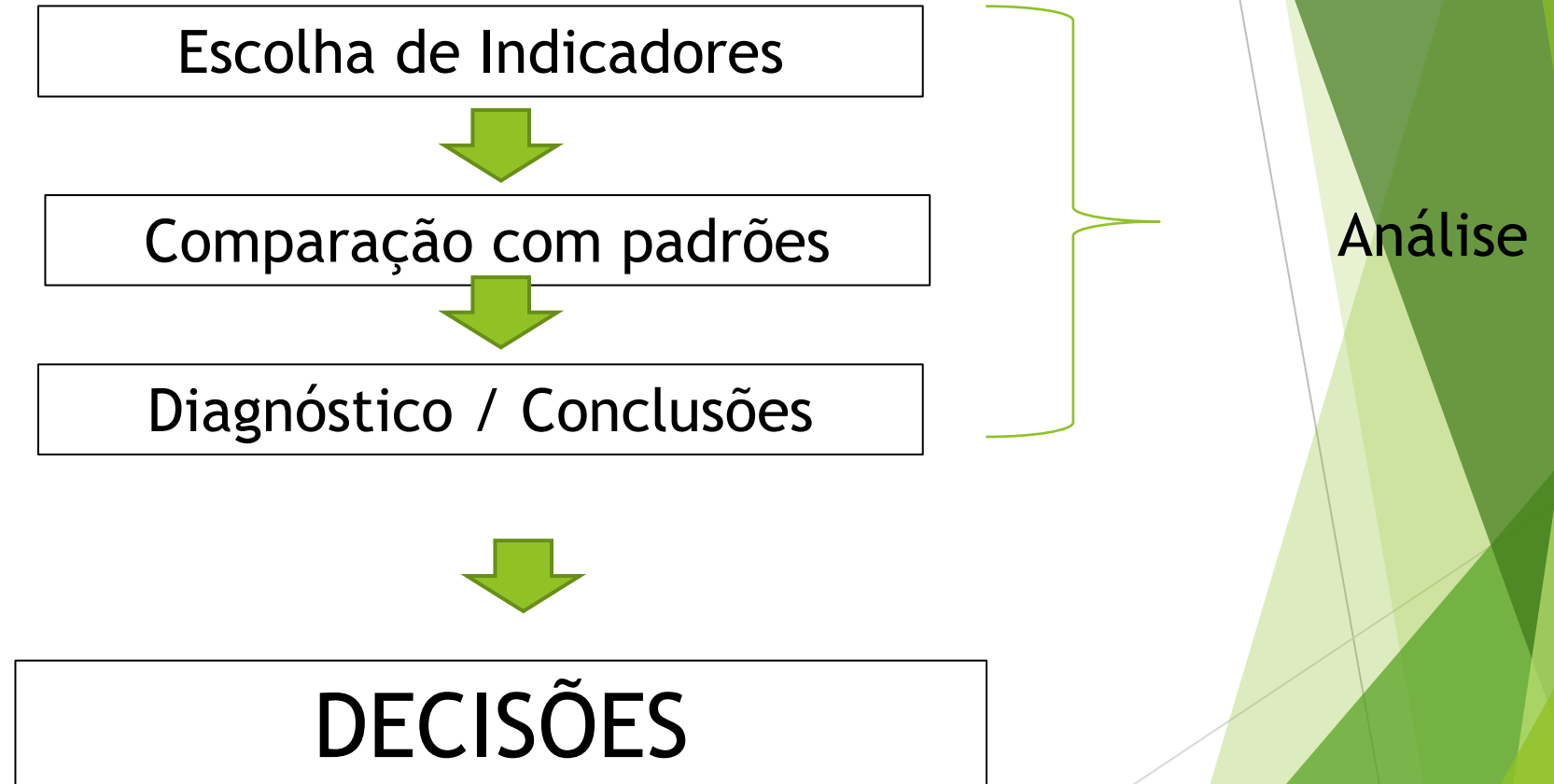
Objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis

- ▶ ***Extrair informações das demonstrações contábeis para a tomada de decisões.***

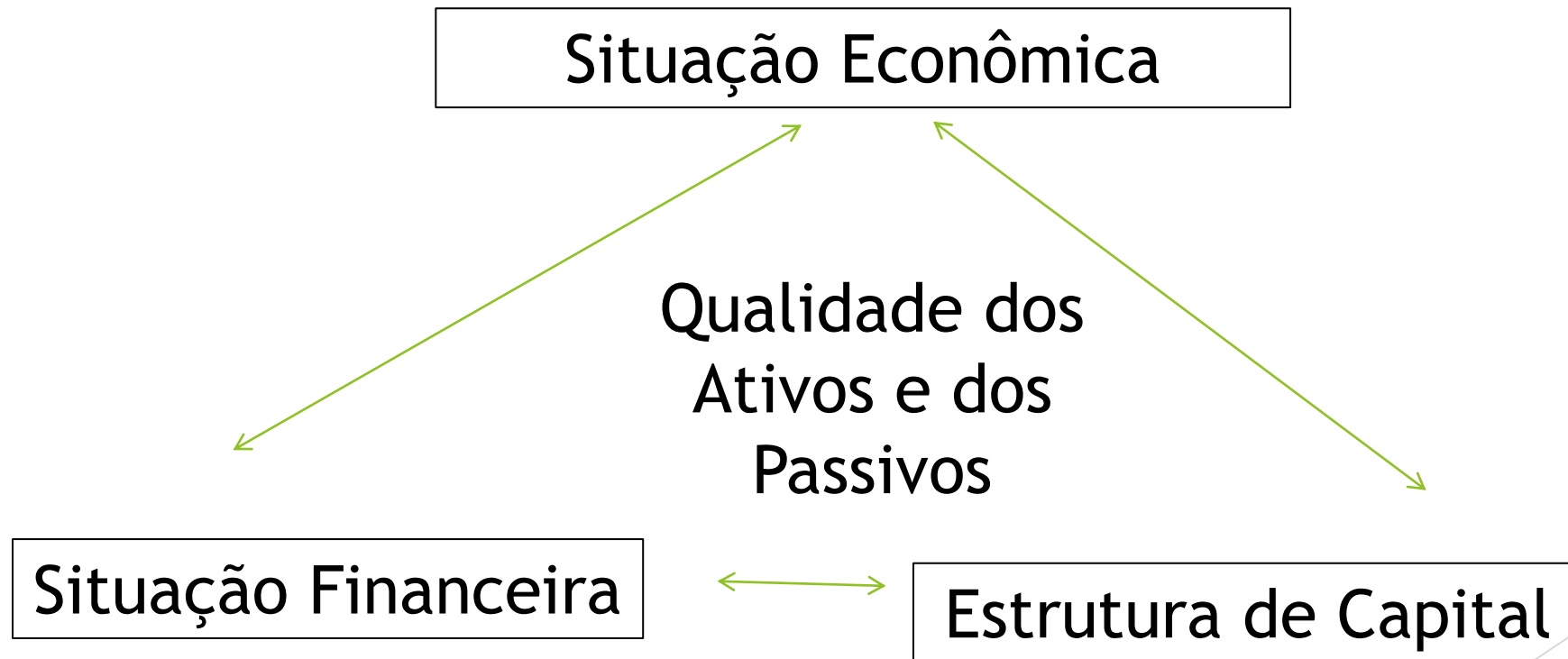
Processo de Análise



Metodologia de Análise



Objetivos de Decisão



Pressupostos Básicos para análise

- ▶ Conhecimento do Setor;
- ▶ Leitura do Parecer dos Auditores Independentes;
- ▶ Padronização das DC.

Documento

- ▶ O procedimento contábil é realizado a partir de um documento;
- ▶ Coleta de dados
 - Contabilidade
 - Relatórios Contábeis
 - Usuários da Contabilidade

Técnicas de Análise das Demonstrações Contábeis

- ▶ Abordagens Tradicionais:
 - ▶ Análise Vertical e Horizontal
 - ▶ Análise através de Índices Análise do Capital de Giro (Liquidez);
- ▶ Análise da Rentabilidade;
- ▶ Análise da Alavancagem

Análise Horizontal

► Análise Horizontal

Analisa a evolução de contas individuais e também de grupos de contas ao longo do tempo, por meio de “números-índices”.

É necessário estabelecer uma data-base, que terá o valor-índice de 100. Na fórmula abaixo, Vd representa um valor monetário identificado no exercício que se pretende comparar por meio de um índice, e Vb exprime esse mesmo valor apurado no exercício em que se efetua a comparação.

$$\text{Número-índice} = \frac{V_d}{V_b} \times 100$$

Análise Horizontal

- Compara valores absolutos através do tempo e, entre si, relacionáveis na mesma demonstração
- Técnica simples e importante, que permite identificar, inclusive, determinadas tendências futuras
- A evolução de cada conta mostra os caminhos trilhados pela entidade e as possíveis tendências

Análise Horizontal

- ◆ Avaliação em intervalos sequenciais de tempo
- ◆ Obtido por meio de números-índices
- ◆ Valores em moeda de mesma capacidade de compra

Análise Horizontal

◆ Exemplo

Evolução das vendas e dos lucros brutos de uma empresa industrial do setor de bebidas e refrigerantes:

	31-1-X0 (\$ MIL)	31-1-X1 (\$ MIL)	31-1-X2 (\$ MIL)
Vendas Líquidas	8.087 100	9.865 122	11.572 143,10
Lucro Bruto	2.512 100	2.982 118,70	3.612 143,80

Vendas:

$$(\$ 9.865 / \$ 8.087) \times 100 = 122,00$$

$$(\$ 11.572 / \$ 8.087) \times 100 = 143,10$$

Lucro Bruto:

$$(\$ 2.982 / \$ 2.512) \times 100 = 118,70$$

$$(\$ 3.612 / \$ 2.512) \times 100 = 143,80$$

Análise:

O desempenho da empresa, no exercício encerrado em 31-1-X1, esteve aquém do apresentado em 31-1-X2. Efetivamente, o resultado bruto não acompanhou a evolução verificada nas vendas líquidas, denotando-se maior consumo dessas receitas pelos custos de produção

*Diversidade de análises!!

Análise horizontal em inflação

- Em ambiente inflacionário, as análises devem ser realizadas em evoluções reais (depurada a inflação)
- O desempenho efetivo de qualquer valor é definido por sua evolução ou involução para além da taxa de inflação
- Portanto, para a realização adequada da Análise Horizontal é necessário “inflacionar” os balanços antigos para a mesma data do balanço mais recente com o uso de indicadores gerais de inflação.
- Use sites oficiais como o do Banco Central do Brasil (Calculadora do Cidadão) para obter indicadores de inflação.
 - <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>

Análise Vertical

► Análise Vertical

É realizada mediante a extração de relacionamentos percentuais entre itens pertencentes a uma demonstração financeira de um ano. Os percentuais obtidos podem ser comparados entre si ao longo do tempo, nesse caso todos os valores devem estar na mesma data-base, e também podem ser comparados entre diferentes empresas. O objetivo é dar uma ideia de representatividade de cada item ou subgrupo de uma Demonstração Financeira relativamente a um determinado total ou subtotal tomado como base, equivalendo assim a 100%.

Exemplo:

$$(\text{Imobilizado} / \text{Ativo Total}) \times 100 = (45.000/90.000) \times 100 = 50\%$$

$$(\text{Patrimônio Líquido} / \text{Passivo Total}) \times 100 = (50.000/100.000) \times 100 = 50\%$$

$$(\text{Custo dos serviços Prestados} / \text{Receita Total}) \times 100 = (30.000/300.000) \times 100 = 10\%$$

Análise vertical

- Comparações relativas entre valores afins ou relacionáveis identificados numa mesma demonstração contábil
- Permite que se conheçam todas as alterações ocorridas na estrutura dos relatórios analisados
- Não necessita de processos de indexação, pois trabalha com valores relativos

Análise Vertical

- ▶ *Análises do peso de cada conta nas demonstrações;*
- ▶ *O percentual de cada conta mostra sua real importância no conjunto;*
- ▶ **Balanço Patrimonial:** *Calcula-se o percentual de cada conta em relação ao total do Ativo;*
- ▶ **DRE:** *Calcula-se o percentual de cada conta em relação às vendas líquidas ou o total da receita.*

Análise vertical

S.A. Siderúrgica Exemplo

	31-12-X0	AV	31-12-X1	AV	31-12-X2	AV
	(\$)	(%)	(\$)	(%)	(\$)	(%)
ATIVO CIRCULANTE	4.585	49	3.922	46	3.732	44
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.675	51	4.655	54	4.778	56
Realizável a Longo Prazo	739	8	872	10	952	11
Imobilizado	3.936	43	3.783	44	3.826	45
Ativo/Passivo Total	9.260	100	8.577	100	8.510	100
Passivo Circulante	4.012	43	3.624	42	3.917	46
Exigível a Longo Prazo	2.102	23	2.031	24	1.629	19
Patrimônio Líquido	3.147	34	2.923	34	2.964	35

The background features abstract, overlapping green geometric shapes, primarily triangles and polygons, in various shades of green, creating a modern and dynamic visual effect.

LEITURA

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL BP e DRE

Análise Vertical e Horizontal Cia BIG

ATIVO

- ▶ Quanto cresceu o ativo da empresa de x1 a x3 em termos reais?

X1	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
2.726.178	100	100	3.984.050	100	146	5.653.335	100	207

O ativo total da empresa cresceu 107% de X1 A X3 em termos reais

Análise Vertical e Horizontal Cia BIG

ATIVO

- ▶ Esse crescimento deveu-se principalmente a qual grupo do ativo? Onde ocorreu maior expansão?

Contas	XI	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Ativo Circulante	1.960.480	72	100	2.269.171	57	116	2.933.575	52	150
Ativo não Circulante	765.698	28	100	1.714.879	43	224	2.719.760	48	355

Esse crescimento deveu-se principalmente ao Ativo Não Circulante que teve expansão de 255%

Análise Vertical e Horizontal Cia BIG

ATIVO

- E como se comportaram os grupos do ativo? Já que a maior expansão foi no ANC, como se comportou o AC? Como ficou a estrutura do ativo da empresa?

Contas	X1	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Ativo Circulante	1.960.480	72	100	2.269.171	57	116	2.933.575	52	150
Ativo não Circulante	765.698	28	100	1.714.879	43	224	2.719.760	48	355

- O AC apresentou crescimento de apenas 50%;
- Alterou-se a estrutura do ativo da empresa:
 - Em X1: 72% dos recursos achavam-se investidos no AC, percentual esse que caiu para 52% em X3

Análise Vertical e Horizontal Cia BIG

PASSIVO

► Como se financiou o crescimento do Ativo?

Contas	X1	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Ativo Circulante	1.960.480	72	100	2.269.171	57	116	2.933.575	52	150
Ativo não Circulante	765.698	28	100	1.714.879	43	224	2.719.760	48	355

- Esse crescimento foi financiado basicamente por Capitais de Terceiros de Longo Prazo, que passaram em X1, de 12% do Total do Passivo para 35% em X3, no que se refere à representatividade.

Análise Vertical e Horizontal - Cia BIG

PASSIVO

► Como ficou estruturado o passivo nesse período?

Contas	X1	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Passivo Circulante	1.340.957	49	100	1.406.077	35	105	1.957.277	35	146
Passivo não Circulante	314.360	12	100	1.170.788	30	372	2.028.231	35	645
Patrimônio Líquido	1.070.861	39	100	1.407.185	35	131	1.667.827	30	156

- Os Capitais de Terceiros constituíram-se no principal fonte de financiamento nesse ultimo ano, 70%.
- O Patrimônio Líquido, que fornecia 39% dos recursos em X1, caiu para 30% em X3.
- Enquanto o PC caiu nesse mesmo período, de 49% para 35%.

PASSIVO

► Como se deu o crescimento do Passivo?

Contas	XI	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Ativo Circulante	1.960.480	72	100	2.269.171	57	116	2.933.575	52	150
Passivo Circulante	1.340.957	49	100	1.406.077	35	105	1.957.277	35	146
Passivo não Circulante	314.360	12	100	1.170.788	30	372	2.028.231	35	645
Patrimônio Líquido	1.070.861	39	100	1.407.185	35	131	1.667.827	30	156

Análise
Vertical e
Horizontal
Cia BIG

- Tendo o Passivo Circulante crescido menos que o Ativo Circulante, a empresa financiou parte desse ultimo com o Passivo Circulante (o que diga-se de passagem é correto).

PASSIVO

- Como se concentraram os capitais de terceiros?

Análise Vertical e Horizontal - Cia BIG

Contas	XI	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Total do Ativo	2.726.178	100	100	3.984.050	100	146	5.653.335	100	207
Capital de Terceiros	1.653.317	61	100	2.576.865	65	156	3.985.508	70	241

- Os Capitais de Terceiros tiveram crescimento superior ao do ativo, ou seja, 141% contra 107% do ativo.

Análise Vertical e Horizontal - Cia BIG

PASSIVO

Quais outras contas são relevantes?

Contas	XI	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Estoques	751.206	28	100	1.039.435	26	138	1.317.514	23	175
Fornecedores	708.536	26	100	639.065	16	90	688.791	12	97

- Outro aspecto é a alteração ocorrida em fornecedores. Essa era a principal fonte de recursos da empresa, em X1, representando 26% do Passivo.
- Nesse ano, fornecedores financiaram quase totalmente os estoques;
- Em X3 é desfavorável....decreceu....fonte mais barata.
- A empresa substituiu por financiamentos

Análise
Vertical e
Horizontal -
Cia BIG

- A empresa investiu maciçamente no Ativo Não Circulante;
- Fez ainda, algum investimento no Ativo Circulante;
- Financiou a maior parte dessa expansão com Capitais de Terceiros e aumentou o risco global.
- A situação financeira não foi sacrificada em virtude de a empresa ter se valido do Passivo não Circulante;
- E desta forma, o PC apresentou menor crescimento que o AC.

- Como se deu o crescimento das vendas nesse cenário?

Análise Vertical e Horizontal - Cia BIG

Contas	XI	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Receita Líquida	4.793.123	100	100	4.425.866	100	92	5.851.586	100	122

- Enquanto os investimentos tiveram grande impulso no período analisado, as vendas apresentaram pequena expansão.
- O crescimento real foi de 22% no período.

► Como se comportou o CMV

Contas	XI	AV	AH	X2	AV	AH	X3	AV	AH
Receita Líquida	4.793.123	100	100	4.425.866	100	92	5.851.586	100	122
CMV	3.621.530	76	100	3.273.530	74	90	4.218.671	72	116

Análise Vertical e Horizontal - Cia BIG

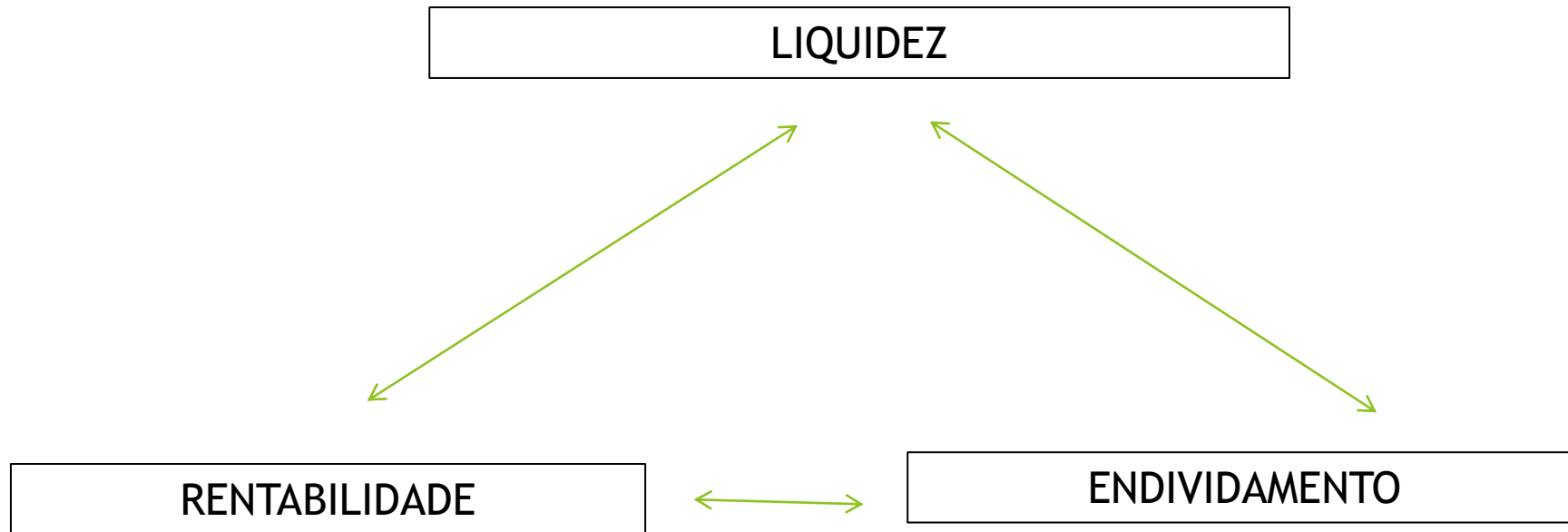
- A empresa teve bom desempenho no Custo de Produtos vendidos, os quais passaram de 76 para 72% de absorção das vendas.
- Com isso o Lucro bruto que representava 24% das vendas subiu para 28%
- Se essa situação se mantivesse constante, a empresa poderia alcançar um lucro de 8,66% de LL sobre vendas.

ACH3603 - Introdução à Contabilidade, ao Orçamento Público e à
Administração Financeira

Indicadores Financeiros de Liquidez

Docente: Prof. Dr. Jaime Crozatti
Monitora PAE: Dyane Vieira dos Santos

Análise através de índices



Relevante:

Não considerar qualquer indicador isoladamente;

Verificar o indicador em uma série de anos;

Comparar os índices encontrados com índices-padrão (ou seja de entidades do mesmo ramo)

Agenda

- ❑ Indicadores de Liquidez
- ❑ Indicadores de Endividamento
- ❑ Indicadores de Rentabilidade

BALANÇO PATRIMONIAL

Tem por finalidade apresentar a posição **financeira** e **patrimonial** da empresa em determinada data, representando uma posição estática.

Sendo separado em:

ATIVOS = Aplicações de recursos

PASSIVOS = Origens de recursos

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
BENS Caixa Banco Estoque de Mercadorias Veículos Imóveis Terrenos	OBRIGAÇÕES Duplicatas a Pagar Energia Elétrica a Pagar Salários a Pagar
DIREITOS Duplicatas a Receber Clientes	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social Lucros Acumulados Prejuízos Acumulados

BALANÇO PATRIMONIAL

CONTAS PATRIMONIAIS

CONTAS PATRIMONIAIS	
ATIVO	PASSIVO
BENS	OBRIGAÇÕES
DIREITOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

APLICAÇÕES (linked to ATIVO)

ORIGENS (linked to PASSIVO)

APLICAÇÕES = ATIVO ⇔ ORIGENS = PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL MÊS DE FEVEREIRO / 00			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	87.600,00	Passivo Circulante	24.150,00
Disponibilidades	67.120,00	Duplicatas a Pagar	5.750,00
Caixa	14.550,00	Financiamento Imóvel	8.400,00
Banco Conta Movimento	52.570,00	Financiamento Veículos	10.000,00
Banco Comercial - Conta Corrente	2.570,00		
Banco Comercial - Poupança	50.000,00		
Estoques	15.207,50	Passivo Exigível a Longo Prazo	60.900,00
Estoques de Produtos Acabados	0,00	Financiamento Imóvel	60.900,00
Estoques de Materia Prima	15.207,50		
Estoque de Pavio	2.695,00		
Estoque de Parafina	10.010,00		
Estoque de Corante	962,50		
Estoque de Aromatizante	1.540,00		
Estoques Diversos	730,00		
Estoques de Materiais de Expediente	500,00		
Estoques de Materiais de Limpeza	230,00		
Impostos a Recuperar	4.542,50		
ICMS a Recuperar	3.555,00		
IPI a Recuperar	987,50		
Ativo Permanente	232.850,00		
Investimentos	0,00		
Ativo Imobilizado	232.850,00		
Veículos	40.500,00		
Móveis e Utensílios	4.900,00		
Máquinas e Equipamentos	57.000,00		
Computadores e Impressoras	5.450,00		
Imóveis	125.000,00		
Imóvel do Escritório	35.000,00		
Imóvel da Fábrica	90.000,00		
Ativo Diferido	0,00		
TOTAL DO ATIVO	320.450,00	TOTAL DO PASSIVO	320.450,00

CAPITAL DE TERCEIROS

CAPITAL PRÓPRIO

APLICAÇÕES = ORIGENS

ATIVO = PASSIVO

ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL

LEI: 11.941/09

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE:

Realizável até o final do próximo exercício social

ATIVO NÃO CIRCULANTE:

Realizável após ...

- **Realizável a Longo Prazo**
- **Investimentos**
- **Imobilizado**
- **Intangível**

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE:

Exigível até o final do próximo exercício social

PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

Exigível após ...

Exigível a Longo Prazo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- **Capital Social**
- **Reserva de Capital**
- **Ajustes de Avaliação Patrimonial**
- **Reserva da Lucros**
- **Prejuízos Acumulados**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

É um demonstrativo contábil de caráter obrigatório que relaciona as contas de resultado, diminuindo as despesas das receitas, chegando ao lucro ou prejuízo do exercício (12 meses).

LEI: 6.404

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

- 1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA - ROB (1.1 + 1.2)**
 - 1.1 Venda de Mercadorias
 - 1.2 Serviços Prestados
- 2 (-) DEDUÇÕES (2.1 + 2.2 + 2.3)**
 - 2.1 Devolução de Vendas
 - 2.2 ICMS sobre Vendas
- 3 (=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ROL (1 - 2)**
- 4 (-) CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDOS - CMV**
- 5 (=) LUCRO BRUTO (3 - 4)**
- 6 (-) DESPESAS OPERACIONAIS (6.1 + 6.2 + 6.3)**
 - 6.1 Despesas com Vendas
 - 6.2 Despesas Financeiras
 - 6.3 Despesas Administrativas
- 7 (=) LUCRO OPERACIONAL (5 - 6)**
- 8 (+) OUTRAS RECEITAS**
- 9 (-) OUTRAS DESPESAS**
- 10 (=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR E DA CS (7 + 8 - 9)**
- 11 (-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
- 12 (=) LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (10 - 11)**

RECEITAS

*Aumentam o patrimônio líquido
(BASE POSITIVA)*

DESPESAS

*Diminuem o patrimônio líquido
(BASE NEGATIVA)*

Veja a Estrutura

Receitas Operacionais:

(-) Custos

(-) Despesas Operacionais:

(+) Outras Receitas:

(-) Outras Despesas:

(=) Lucro do Exercício

RELAÇÃO DO PATRIMÔNIO COM O RESULTADO

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	238.000
Caixa	1.000
Banco	5.000
Clientes	200.000
Estoques	32.000
ATIVO NÃO CIRCULANTE	394.100
Ativo Realizável a L. Prazo	100
Investimentos	197.000
Imobilizado	154.000
Intangível	43.000
TOTAL DO ATIVO	632.100

PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	443.100
Fornecedores	313.000
Impostos a pagar	37.000
Salários a pagar	62.000
Outras contas a pagar	31.100
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	27.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	162.000
Capital social	140.000
Lucros Acumulados	22.000
TOTAL DO PASSIVO	632.100

DRE	
RECEITA OPERACIONAL	402.000
(-) CMV	322.000
(-) Impostos	18.000
LUCRO BRUTO	62.000
DESPESAS OPERACIONAIS	40.000
(-) despesas financeiras	2.555
(-) comerciais	15.445
(-) administrativas	22.000
LUCRO LÍQUIDO	22.000



Enfoques de Análise

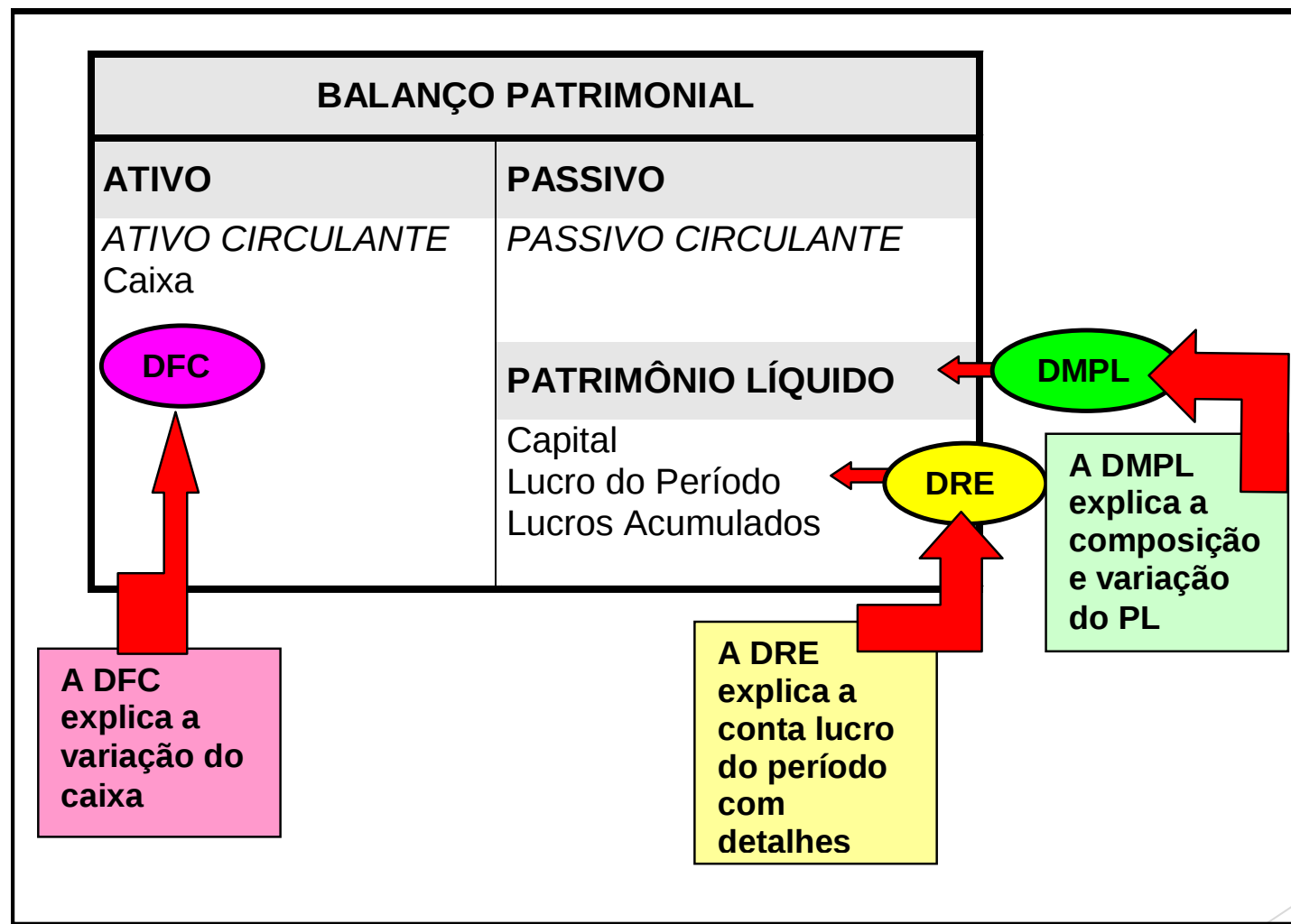
Administrador interno: avaliação do desempenho geral da empresa e/ou de atividades pelas quais é responsável

Analista externo: objetivos mais específicos de acordo com a posição de credor ou investidor

Lucro líquido e
desempenho de
ações

Capacidade de
liquidação e
continuidade

O Balanço Patrimonial e as Outras Demonstrações Contábeis



DFC: Demonstração do Fluxo de Caixa

DRE: Demonstração do Resultado do Exercício

DMPL: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Objetivo da Análise das Demonstrações Financeiras

- ✦ Estudo do desempenho econômico–financeiro passado para prever tendências futuras
- ✦ Uso de índices constitui–se na técnica mais comumente empregada neste estudo

Métodos de comparação

- ✦ *Comparação temporal*

Evolução dos indicadores da empresa nos últimos anos

- ✦ *Comparação setorial*

Resultados da empresa *versus* dos concorrentes (mercado)

Indicadores de Liquidez

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

x

Liquidez Geral -

- ▶ Verifica a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (curto e longo prazo), relacionando as dívidas existente (curto e longo prazo)
- ▶ Revela a capacidade da entidade em saldar todos os seus compromissos, posto que expressa quanto a empresa tem em termos de direitos para fazer frente a cada \$1 dívida total.

Indicadores de Liquidez

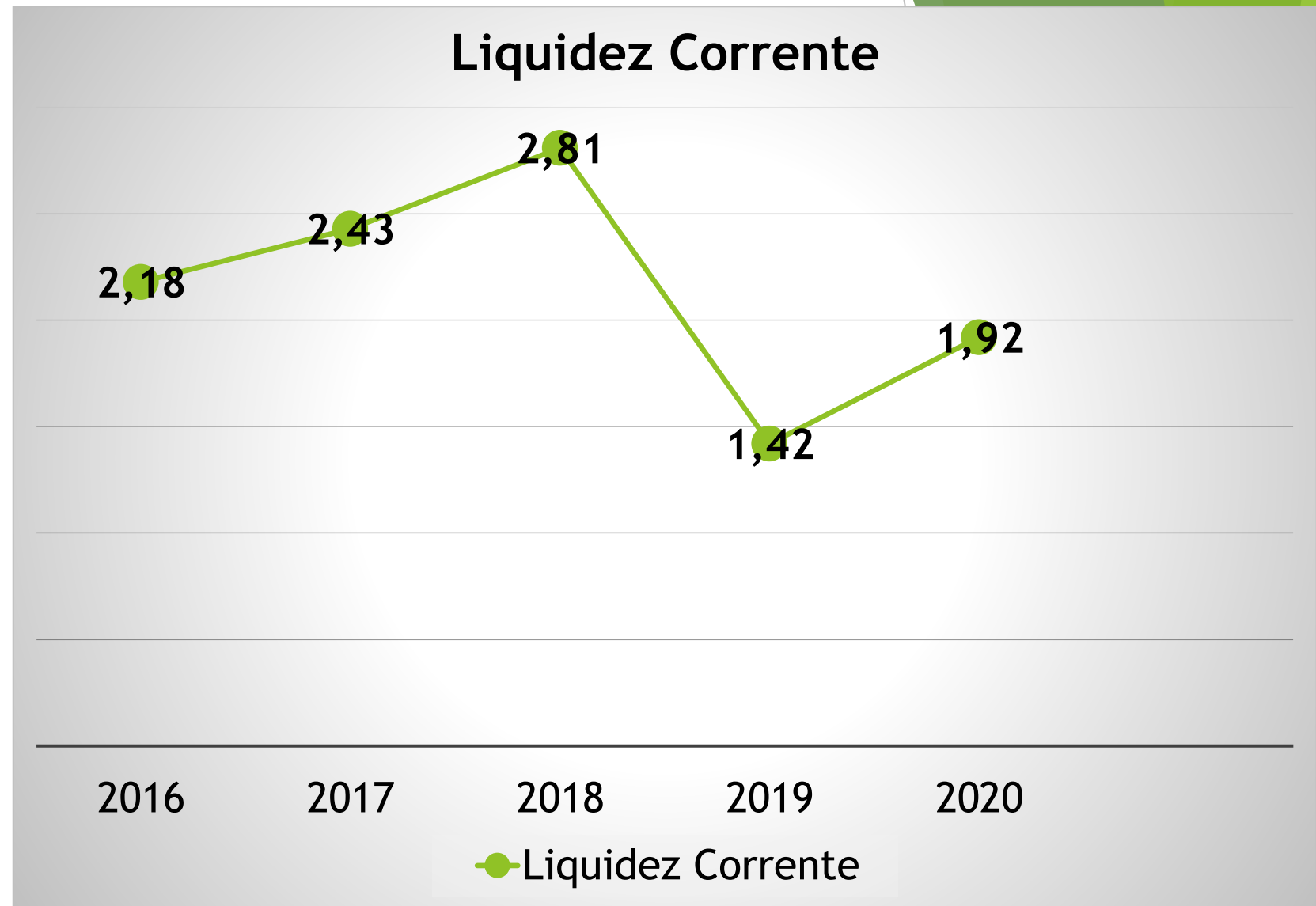
Liquidez Corrente

- ▶ Verifica a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo
- ▶ Indica o quanto existe de ativo circulante para cada \$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior a liquidez corrente, mais alta se apresenta a capacidade da empresa em financiar suas necessidades de capital de giro.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Interpretação: Para cada \$ 1,00 de dívida, há 1,70 (por exemplo) de dinheiro disponível e valores que se transformarão em dinheiro .

ÍNDICES LIQUIDEZ PETROBRÁS



Indicadores de Liquidez

- ▶ **Liquidez Seca**
- ▶ Verifica, mediante total paralização das vendas de uma empresa, ou se seu estoque se tornasse obsoleto, quais seriam as chances de pagamento de suas dívidas com o disponível e duplicatas.
- ▶ O quociente demonstra a porcentagem das dívidas a curto prazo em condições de serem saldadas mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante, ou seja, revela a capacidade de pagamento de curto prazo da empresa mediante uso basicamente de disponível e valores a receber.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indicadores de Liquidez

Liquidez Imediata

- ▶ Verifica o quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo.
- ▶ Revela a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente.

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ÍNDICES LIQUIDEZ PETROBRÁS



Indicadores de Liquidez (Exemplo)

Ativo	X0 (\$)	X1 (\$)	Passivo	X0 (\$)	X1 (\$)
Circulante	7.910	8.640	Circulante	3.700	5.900
Disponível	250	340	Contas a pagar	2.500	2.800
Valores a Receber	3.060	2.900	Empréstimos	1.200	3.100
Estoques	4.600	5.400	Exigível a Longo Prazo	5.100	10.000
Realizável a Longo Prazo	2.100	3.900	Patrimônio Líquido	7.960	12.071
Ativo Permanente	6.750	15.431			
TOTAL	16.760	27.971	TOTAL	16.760	27.971

(Assaf Neto, 2009, p. 192)

OFICINA

Indicadores de Liquidez

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

ACH3603 - Introdução à Contabilidade, ao Orçamento Público e à
Administração Financeira

Indicadores Financeiros de Endividamento

Docente: Prof. Dr. Jaime Crozatti
Monitora PAE: Dyane Vieira dos Santos

Agenda

- ❑ Indicadores de Liquidez
- ❑ Indicadores de Endividamento
- ❑ Indicadores de Rentabilidade

Indicadores de Endividamento/ Estrutura Patrimonial

► Relação Capital de Terceiros - Capital Próprio

Revela o nível de dependência da empresa em relação a seu financiamento por meio de recursos próprios.

$$\text{Relação Capital de Terceiros} = \frac{\text{Exigível Total (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)}}{\text{Capital Próprio}} \div \text{Patrimônio Líquido}$$

► Relação Capital de Terceiros - Passivo Total

Mede a porcentagem dos recursos totais da empresa que se encontra financiada por capital de terceiros.

$$\text{Relação Capital de Terceiros} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Passivo Total}} \div \text{Passivo Total}$$

Indicadores de Endividamento/ Estrutura Patrimonial

Relação Capital de Terceiros - Passivo Total

Mede a porcentagem dos recursos totais da empresa que se encontra financiada por capital de terceiros.

$$\text{Relação Capital de Terceiros} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Passivo Total}}$$

Indicadores de Endividamento/ Estrutura Patrimonial

Qualidade da Dívida

Revela a porcentagem dos recursos passivos de curto prazo em relação ao passivo total.

$$\text{Qualidade da Dívida} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$$

Indicadores de Endividamento/ Estrutura Patrimonial

► Composição do Endividamento

Mostra a porcentagem da dívida com terceiros vence no curto prazo.

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

Indicadores de Endividamento/ Estrutura Patrimonial (Exemplo)

Balço Patrimonial			
ATIVO	X0	X1	X2
Ativo Circulante	90.000	95.000	103.000
Ativo Não Circulante			
Imobilizado	45.000	48.000	46.000
Total do Ativo	135.000	143.000	149.000
PASSIVO			
Passivo Circulante	60.000	70.000	67.000
Passivo Não Circulante	20.000	17.000	25.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.000	56.000	57.000
Total do Passivo + PL	135.000	143.000	149.000

(Martins, Diniz & Miranda, 2012, p. 220)

OFICINA

Indicadores de Endividamento/ Estrutura Patrimonial

$$\text{Relação Capital de Terceiros} = \frac{\text{Exigível Total (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)}}{\text{Capital Próprio}} \quad \text{Patrimônio Líquido}$$

$$\text{Relação Capital de Terceiros} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Passivo Total}}$$

$$\text{Qualidade da Dívida} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$$

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}}$$

Referências Bibliográficas

- ▶ ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 11^a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- ▶ ASSAF NETO, A. **Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas**. 2^a. São Paulo: Atlas, 2017.
- ▶ MARTINS, E.; DINIZ, J. A.; MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica**. 2^a. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ▶ MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: uma abordagem gerencial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

USP/EACH
ACH3603
Introdução à Contabilidade

Obrigada!

Docente: Prof. Jaime Crozatti
Monitora PAE: Dyane Vieira